



CLIPPING



28 de
Janeiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

EMPOUCASLINHAS

● Nesta segunda-feira, 31, será celebrado o centenário de nascimento do ex-governador Aurélio do Carmo, ocasião em que será exibido material relativo à eleição e ao exercício do curto mandato, cassado pelo golpe militar de 1964.

● Aurélio do Carmo, que também foi desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, faleceu aos 98 anos. A homenagem será às 19h, no Palácio Lauro Sodré.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“FALSO MÉDICO”

Acusado é solto em Marabá**ANA LAURA CARVALHO
E TÁCIO TORRES**
DA REDAÇÃO

Leandro Augusto Alves Oliveira, que exercia a medicina ilegalmente em Marabá, passou por audiência de custódia na tarde de ontem e foi beneficiado pelo juiz do caso, que decidiu pela soltura do acusado. A informação foi confirmada pelo advogado de defesa do suposto médico, Diego André. Em entrevista concedida à reportagem de O LIBERAL, o defensor de Leandro explicou que sustentou “a concessão da liberdade provisória mediante aplicação de medidas cautelares” deferidas pelo magistrado. Ainda segundo o advogado, seu cliente está à disposição das autoridades judiciais e policiais “para colaborar com a justiça”

De acordo com a Polícia Civil, ele já era investigado por exercício irregular da profissão. Ainda de acordo com a PC, o acu-

sado teria falsificado um documento que comprovava a conclusão de fases do curso de Medicina.

ENTENDA O CASO

Leandro foi preso em flagrante na terça-feira (25), em Marabá, depois que um paciente de 60 anos morreu durante uma endoscopia, feita na clínica da qual o suposto médico era sócio. Policiais que passavam às

proximidades da clínica estranharam a movimentação de pessoas no local, atraídas pela curiosidade em torno da morte do idoso. Já dentro do estabelecimento, diante da denúncia de familiares, a guarnição efetuou a prisão imediata do profissional, que deverá responder por homicídio doloso (quando há intenção de matar), falsidade ideológica e exercício ilegal da profissão.



Leandro Oliveira foi preso em flagrante após morte de idoso

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ACUSADA DE TRÁFICO MULHER É PRESA EM BUJARU

Policiais militares localizaram uma foragida da Justiça na cidade enquanto realizavam rondas no município. Ela tinha um pedido de prisão autorizado pela acusação de tráfico de entorpecentes

CAPTURADA

Tiago Silva
DE CASTANHAL

No município de Bujaru, região do nordeste paraense, uma mulher acusada de tráfico de drogas foi presa pela Polícia Militar. A prisão aconteceu na noite de quarta-feira (26), por volta das 20h30.

Policiais militares de serviço na viatura 1212 estavam realizando rondas ostensivas e preventivas quando, na Avenida Beira Mar, avistaram uma mulher. A suspeita foi identificada como Jessica Oliveira Favacho, de 33 anos. Durante consulta no siste-

ma, os policiais militares do 27º Pelotão descobriram que contra Jessica existia em aberto um mandado de prisão preventiva expedido pelo Poder Judiciário.

Segundo a Polícia Militar, Jessica teria praticado crime de tráfico de drogas no município de Concórdia do Pará e estava escondida em Bujaru, onde também já havia sido presa outras vezes por tráfico de drogas.

Após ser apresentada na Delegacia de Polícia Civil de Bujaru, a presa ficou de ser encaminhada ao Centro de Recuperação Feminino (CRF), em Ananindeua.

A suspeita já havia sido presa outras vezes por tráfico, segundo a polícia em: divulgação



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça concede liberdade a acusado de medicina ilegal

Na ocasião da audiência, os advogados Odilon Neto, Diego Freires e Magdenberg Teixeira sustentaram a concessão da liberdade provisória mediante aplicação de cautelares

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Da Redação

A liberdade provisória é o instituto jurídico que autoriza um acusado de infração penal a responder ao processo em liberdade mediante a imposição de determinadas condições, impedindo-se ou substituindo a prisão preventiva.

Aconteceu nesta quinta-feira (27) em Marabá no sudeste paraense a audiência de custódia de Leandro Augusto Alves de Oliveira acusado de exercício ilegal da Medicina e falsidade ideológica.

Leandro Augusto Alves de Oliveira foi preso em flagrante na última terça-feira (25) em uma clínica particular, localizada na Folha 32, na Nova Marabá, após o paciente Luiz Ribeiro da Silva, de 60 anos, que estava sendo atendido por ele em uma endoscopia, vir a óbito no local.

Na ocasião da audiência, os advogados Odilon Neto, Diego Freires e Magdenberg Teixeira sustentaram a concessão da liberdade provisória mediante aplicação de cautelares, tendo sido deferida pelo juiz Alexandre Hiroshi Arakaki, titular

da 3ª Vara Criminal da Comarca de Marabá. “Ressaltamos que o investigado está à disposição das autoridades judiciais e policiais com o escopo de colaborar sempre com a justiça”, declarou o juiz Odilon Neto.

INVESTIGAÇÃO

O acusado estava sendo investigado desde setembro de 2021, após a Polícia Civil receber uma requisição do Ministério Público do Estado do Pará, no sentido de averiguar a existência de um suposto médico que estaria exercendo a Medicina de forma ilegal no município.

“Nós recebemos uma denúncia anônima de que esse senhor estava fazendo exercício ilegal de medicina, mas essa denúncia não tinha os dados, era uma denúncia anônima. Não era um típico caso, ele dependia de uma investigação mais apurada e essa investigação foi requisitada de imediato”, informou a promotora de justiça, Lorena Moura de Miranda.

Ao dar início aos procedimentos investigatórios foi verificado que o suposto médico denunciado possuía registro no CMR (Conselho Regional de Medicina) e diploma. “Foi necessário oficiar o MEC (Ministério da Educação), oficiar a faculdade onde o médico teria estudado

e se formado. Com a informação dessa faculdade, tivemos que oficiar a segunda faculdade, que ele foi transferido, a Universidade Brasil”, informou o delegado Márcio Brasil.

Com base nas informações, foi verificado que o suposto médico não teria cursado do 1º ao 5º semestre (na Universidade privada de Guairá no Paraguai), entre os anos de 2014 e 2016, pois nesta mesma época estava em Marabá, onde exercia o cargo de fonoaudiólogo pela Prefeitura de Marabá e em uma clínica particular da cidade.



Leandro Augusto Alves de Oliveira foi preso em flagrante na última terça-feira (25) em uma clínica particular

FOTO: REPRODUÇÃO



Os advogados Odilon Neto, Diego Freires e Magdenberg Teixeira sustentaram a concessão da liberdade provisória mediante aplicação de cautelares

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça manda soltar suposto falso médico, preso após morte de paciente durante endoscopia no Pará

Leandro Augusto Alves Oliveira vai responder em liberdade por homicídio com dolo eventual, falsidade ideológica e exercício ilegal da medicina.

Por g1 Pará — Belém

27/01/2022 16h51 · Atualizado há 18 horas



Homem é preso em flagrante por exercício ilegal da medicina. — Foto: Reprodução / Redes sociais

Leandro Augusto Alves Oliveira, que [atua como médico e foi preso em flagrante pela Polícia Civil \(PC\)](#) no Pará, foi solto nesta quinta (27).

Preso após a morte de um paciente idoso de 60 anos, durante um procedimento de endoscopia em Marabá, no sudeste do estado, ele vai agora responder em liberdade aos crimes que foi indiciado, conforme decisão judicial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A promotoria de Justiça afirma que a Polícia concluiu sobre a ilegalidade no exercício da medicina. Mas a Justiça entendeu que ainda faltam mais elementos de comprovação.

Sob suspeita, Leandro possui registro nos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) de três estados brasileiros — São Paulo, o principal; Maranhão e Pará. Mas ele é alvo de investigação da Polícia Civil desde o final de 2021, segundo o delegado Márcio Maia, responsável pelo caso.

A PC diz que ele é apontado pelo Ministério Público do Pará (MPPA) de exercício ilegal da profissão, falsidade ideológica, além de homicídio com dolo eventual, que é quando a pessoa prevê que as atitudes podem resultar na morte de outra, mas prossegue com a ação e assume o risco de matar.

O delegado Márcio Maio explicou que "no dia (da prisão), logrou-se êxito em obter alguns documentos. Mas ocorreu um fato anômalo: um paciente dele passou mal, o Samu foi chamado. No momento em que nós adentramos a clínica uma pessoa estava sendo ressuscitada".

O relato é sobre o dia em que os agentes policiais foram à clínica em que o médico atuava para prosseguir com as apurações referentes ao investigado.

De acordo com o MPPA, a PC constatou que havia irregularidades na documentação de Leandro Oliveira, por isso ele seria preso em flagrante na quarta (25), quando ocorreu a morte do idoso.

Os advogados de defesa de Leandro confirmaram o alvará de soltura do médico.

Em nota, o escritório Teixeira & Freires Advocacia afirma que foi sustentada a concessão da liberdade provisória e ressaltado que o investigado está à disposição das autoridades judiciais e policiais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Médico preso em flagrante por homicídio com dolo eventual, falsidade ideológica e exercício ilegal da medicina é solto, no PA. — Foto: Reprodução/Redes sociais

Na decisão, a Justiça do Pará determina que, em liberdade, Leandro deve seguir às seguintes medidas de exigências estipuladas, requisitadas no alvará:

- Comparecer em juízo sempre que intimado;
- não se mudar de domicílio sem informar o endereço à Justiça;
- deve informar no prazo de três dias úteis após a soltura, o local em que poderá ser encontrado para receber intimação;
- não frequentar bares, boates ou similares ou ser flagrado embriagado/drogado;
- permanecer no interior da residência no período noturno, ou seja das 18h00 às 06h00;
- não portar armas;
- retenção do passaporte, devendo ser entregue à Justiça no prazo de 24h. desde a soltura;
- proibição de exercício da profissão de médico;
- fiança, quantificada em cinco salários mínimos, a ser recolhido em guia apropriada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A família da vítima não quis dar entrevista sobre o assunto.

O Ministério Público Federal (MPF) informou que, assim que o caso chegar ao órgão, deve instaurar procedimento para fins de apuração.

Falso médico possuía CRM

Segundo informações disponíveis no site Conselho Regional de Medicina (CRM) Pará, Leandro possuía três registros profissionais: um CRM de São Paulo, que é o principal; e outros dois secundários no Maranhão e no Pará.

Sobre o uso irregular da inscrição, o CRM Pará informou que instaurou procedimento apuratório acerca do caso, que segue sob sigilo, e reiterou que todas as denúncias que chegam ao conselho são apuradas.



Leandro possuía três registros profissionais: um CRM de São Paulo, que é o principal, e outros dois secundários no Maranhão e no Pará. — Foto: Reprodução/ site CRM Pará

Entenda as denúncias

Em 2017, o MPPA recebeu a primeira denúncia contra Leandro, que estaria exercendo a profissão de maneira irregular.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No mesmo ano, o caso foi à Justiça e o acusado comprovou que, enquanto fonoaudiólogo e homeopata, poderia solicitar exames aos pacientes, não havendo irregularidades.

A denúncia gerou um processo, em que houve audiências e posteriormente a sentença, sendo arquivado logo depois, como apontou o próprio MPPA.

Sobre a segunda denúncia, em 2021, a promotora de Justiça Lorena Miranda requisitou de imediato as investigações, que passaram a ser feitas pela PC, responsável pela instauração do inquérito com diversos documentos conclusivos da ilegalidade no exercício da medicina por Leandro.

O acusado foi autuado e a clínica onde ele trabalhava foi então fechada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jovem que matou namorado em Santarém é presa por quebra de medidas cautelares

Raquel Travassos foi presa nesta quinta (27) e apresentada no plantão do delegado Herbert Farias e ficará na penitenciária aguardando audiência de custódia.

Por g1 Santarém e Região — PA

27/01/2022 16h03 · Atualizado há 2 horas



Na primeira foto, Matteo com Raquel Travassos na comemoração do aniversário dele; na segunda, Raquel — Foto: Reprodução/Facebook

Por determinação do juiz Gabriel Veloso, da 3ª Vara Criminal de Santarém, no oeste do Pará, Raquel Travassos, acusada de matar em julho de 2021, o jovem Matteo Santos, 25 anos, no dia 21 de junho de 2021. A prisão foi determinação pelo fato de Raquel ter quebrado duas medidas cautelares: 1) Ficar recolhida de 21h às 07h em sua residência; 2) Não ausentar do domicílio por 24h em dias não úteis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Imagens de câmeras de segurança registraram a entrada e permanência de Raquel da Silva Travassos em um hotel, localizado no Centro de Santarém, no dia 22 deste mês.

[Raquel estava solta desde o dia 14 de julho](#) também por decisão do juiz Gabriel Veloso, que ao analisar o inquérito policial sobre o crime, identificou "vícios" que precisam ser sanados, como a falta de laudos periciais.

O Crime

De acordo com informações da polícia, após a última briga de Raquel e Matteo, a jovem teria retornado para a casa dos pais, e na manhã do dia 21 de junho saiu dizendo que ia procurar emprego, mas na verdade, ela tinha saído de casa levando a arma do pai, um policial militar da reserva.

Raquel voltou ao apartamento onde Matteo morava. Ela disparou contra o rapaz atingindo a cabeça, o maxilar e uma das mãos. Os vizinhos ouviram os tiros da pistola .40 e correram para o local. A princípio, Raquel disse que Matteo tinha se suicidado, depois teria admitido que tinha atirado nele.

A Polícia Militar foi acionada e ao chegar ao local encontrou Raquel, que foi conduzida a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, e depois de passar por exame de corpo de delito ela foi encaminhada ainda no dia 21 de junho à triagem feminina do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura.

Raquel não podia se ausentar do domicílio por 24h e nem após pedido da acusação, que demonstrou o descumprimento das medidas cautelares pela acusada Raquel Silva Travassos, retornou a ordem a prisão preventiva da acusada. A mesma já foi presa pelo delegado Herbert Farias Júnior e deverá ser apresentada para audiência de custódia na manhã desta sexta-feira 28.01.2022. Raquel é acusada de matar o namorado Bruno Matteo Lima dos Santos.

Raquel Travassos, acusada de matar o jovem Matteo Santos, 25 anos, em julho de 2021,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Quebrou duas medidas

Ficar recolhida de 21h às 07h, se ausentar do domicílio por 24h em dias não úteis – dia 22 imagens de uma câmera de segurança

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MEDIDAS CAUTELARES

Jovem que matou namorado em Santarém é presa após desobedecer a justiça

27 JAN 2022 - 18H50 | ATUALIZADO 27 JAN 2022 - 18H51 | Compartilhar 13



A jovem Raquel Silva Travassos, [acusada de matar o namorado Bruno Matteo dos Santos](#), em junho do ano passado, em Santarém, no oeste do Pará, foi presa nesta quinta-feira, 27.

O motivo da prisão foi o descumprimento de medidas cautelares por parte da jovem, que estava em liberdade provisória desde o ano passado.

A prisão de Raquel foi determinada pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo, da 3ª Vara Criminal da cidade, após a jovem ter sido vista fora de domicílio depois das 21h, na última sexta-feira, 21. Além disso, no dia seguinte, Raquel teria se

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ausentado de casa, o que contraria as regras impostas pela Vara Criminal já que era um sábado.

Nesta sexta-feira, 28, Raquel deve ser apresentada em uma audiência de custódia. O julgamento da jovem está marcado para o dia 21 de fevereiro, e além da acusada a justiça vai ouvir outras testemunhas. Na ocasião, o juiz vai decidir se ela vai a júri popular ou não.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça concede liberdade provisória para médico acusado de exercício ilegal da profissão

27 JAN 2022 - 17H48 | ATUALIZADO 27 JAN 2022 - 17H48 | Compartilhar 4



A justiça concedeu liberdade provisória para Leandro Augusto Alves Oliveira, [acusado de exercer a profissão de médico ilegalmente no município de Marabá](#). A decisão foi deferida pelo juiz Alexandre Hiroshi Arakaki, titular da 3ª Vara Criminal da Comarca de Marabá, após audiência de custódia nesta quinta-feira, 27.

Leandro Augusto passou a ser investigado após o idoso, Luiz Ribeiro da Silva, morrer enquanto realizava uma endoscopia com o suposto médico, em uma clínica particular localizada na Folha 32, no Núcleo da Nova Marabá.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após denúncia anônima, repassada ao Ministério Público, Leandro foi preso e encaminhado para 21ª Seccional Urbana de Polícia Civil. Mas a defesa do suposto médico entrou com pedido de liberdade até a conclusão das investigações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Matteo: mantida prisão de mulher que matou o namorado em Santarém

Prisão foi decretada pelo juiz Gabriel Veloso, da 3ª Vara Criminal de Santarém, nesta quarta-feira (27). A decisão de manter Raquel Travassos presa por matar Bruno Matteo ocorreu após audiência de custódia nesta sexta (28/01)



Ândria Almeida

28.01.22 10h37



 Raquel vinha respondendo ao processo em liberdade, mas por descumprimento de medidas cautelares, vai para o regime fechado enquanto o processo segue (Reprodução / Redes Sociais)

O juiz Gabriel Veloso, da 3ª Vara Criminal de [Santarém](#), decidiu nesta sexta-feira (28/01) manter a prisão de Raquel Silva Travassos, de 21 anos, acusada de matar o namorado Bruno Matteo Lima dos Santos, em junho de 2021. Raquel foi presa por ter descumprido medidas cautelares. A decisão foi tomada após audiência de custódia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Raquel estava respondendo ao processo criminal em liberdade condicionada a medidas cautelares desde o dia 14 de julho de 2021. Após denúncias de descumprimento das medidas, foi decretada a prisão.

No último dia 21, ela foi vista fora de seu domicílio após as 21 horas e no dia seguinte, um sábado, teria se ausentado de casa, contrariando as regras impostas pela Vara Criminal, o que foi comprovado por boletim de ocorrência policial, ficha de registro em hotel de Santarém, além de filmagens de circuitos de segurança, como observou o magistrado.

Veloso explica que agora ela ficará em regime fechado até as próximas etapas do processo. "Aguarda-se a audiência de instrução do julgamento e então saberemos se Raquel vai ao tribunal do júri ou não", conclui o magistrado.

Relembre o caso

Raquel responde pela acusação de assassinato. A vítima foi o ex-namorado Bruno Matteo Lima dos Santos, de 25 anos, morto a tiros no dia 21 de junho de 2021. Segundo pessoas próximas do casal, eles tinham um relacionamento conturbado.

De acordo com a denúncia feita pela Promotoria de Justiça, Raquel adotava comportamentos abusivos, agressivos e possessivos no relacionamento. Certa vez ela teria chegado a invadir a casa do namorado pela janela, sem qualquer autorização. Bruno, inclusive, já teria tentado se separar mais de sete vezes, porém ela nunca aceitava.

Na véspera do crime, após uma discussão ocorrida durante a madrugada, Bruno, mais uma vez, decidiu terminar a relação, para contrariedade de Raquel. Porém, diferente das outras vezes, Matteo estava com viagem marcada para a capital paulista, onde passaria uma temporada a trabalho, o que conseqüentemente levaria ao término definitivo do namoro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diante do fato, Raquel decidiu por um fim à vida de Matteo. Na manhã do crime, ela foi até a casa de sua família e pegou uma arma utilizada pelo pai, que é policial militar, e foi atrás da vítima.

Era por volta do meio-dia quando Raquel chegou à casa do namorado e efetuou quatro disparos, dos quais três o atingiram, sendo um tangencial, outro transfixante à curta distância e um explosivo, encostado na cabeça, causando explosão craniana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

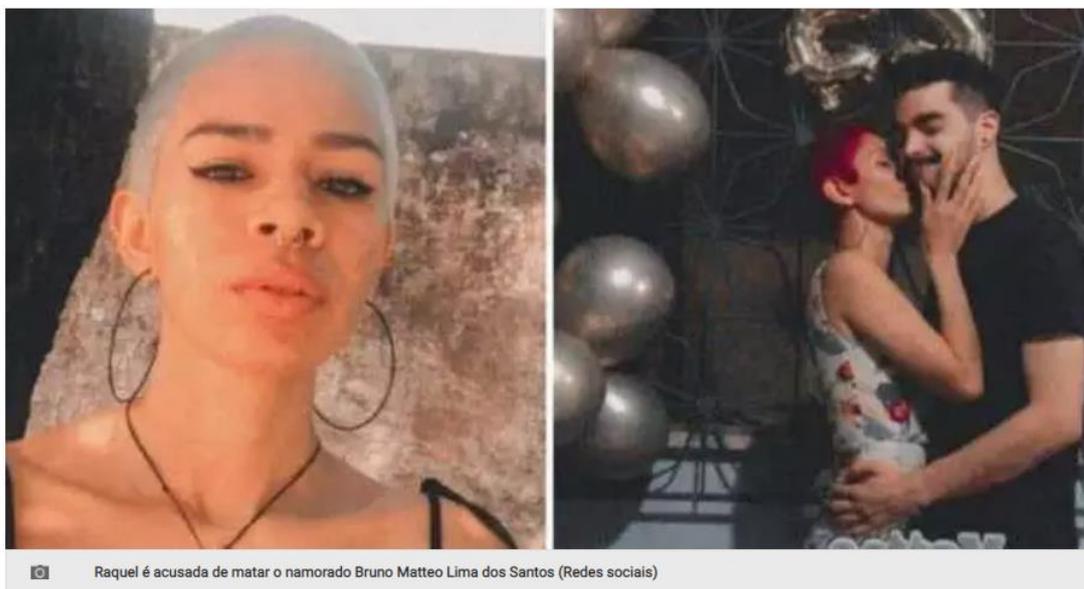
Jovem que matou o namorado em Santarém é presa por descumprir medidas cautelares

Raquel Travassos respondia em liberdade condicional pelo assassinato de Bruno Matteo Lima dos Santos



Ândria Almeida / O Liberal

27.01.22 16h29



Raquel é acusada de matar o namorado Bruno Matteo Lima dos Santos (Redes sociais)

Raquel Silva Travassos, 21 anos, acusada de matar o namorado Bruno Matteo Lima dos Santos, no dia 21 de junho de 2021, em Santarém, no oeste do Pará, foi presa nesta quinta-feira (27) por descumprimento das medidas cautelares. A decisão foi do juiz Gabriel Veloso de Araújo, da 3ª Vara Criminal da cidade. A acusada deverá ser apresentada em juízo durante audiência de custódia na manhã da sexta-feira (28).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No último dia 21 ela foi vista fora de seu domicílio após as 21 horas e no dia seguinte, um sábado, teria se ausentado de casa, contrariando as regras impostas pela Vara Criminal, o que foi comprovado por boletim de ocorrência policial, ficha de registro em hotel de Santarém, além de filmagens de circuitos de segurança. Raquel estava respondendo processo criminal em liberdade condicionada a medidas cautelares desde o dia 14 de julho de 2021.

Além da audiência de custódia que acontece amanhã (28/01), já estava marcada a oitiva de testemunhas e da própria acusada para o próximo dia 21 de fevereiro, data esta que foi mantida.

Relembre o caso

Raquel responde pela acusação de assassinato. A vítima foi o ex-namorado Bruno Matteo Lima dos Santos, de 25 anos, morto a tiros no dia 21 de junho de 2021. Segundo pessoas próximas do casal, eles tinham um relacionamento conturbado.

De acordo com a denúncia feita pela Promotoria de Justiça, Raquel adotava comportamentos abusivos, agressivos e possessivos no relacionamento. Certa vez ela teria chegado a invadir a casa do namorado pela janela, sem qualquer autorização. Bruno, inclusive, já teria tentado se separar mais de sete vezes, porém ela nunca aceitava.

Na véspera do crime, após uma discussão ocorrida durante a madrugada, Bruno, mais uma vez, decidiu terminar a relação, para contrariedade de Raquel. Porém, diferente das outras vezes, Matteo estava com viagem marcada para a capital paulista, onde passaria uma temporada a trabalho, o que conseqüentemente levaria ao término definitivo do namoro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diante do fato, Raquel decidiu por um fim à vida de Matteo. Na manhã do crime, ela foi até a casa de sua família e pegou uma arma utilizada pelo pai, que é policial militar, e foi atrás da vítima.

Era por volta do meio-dia quando Raquel chegou à casa do namorado e efetuou quatro disparos, dos quais três o atingiram, sendo um tangencial, outro transfixante à curta distância e um explosivo, encostado na cabeça, causando explosão craniana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br